



REVISTA
ABRAFATI

Ano 29
Fev. 2015
nº 102

Ajustes preparam terreno
para a retomada do
crescimento

Nesta Edição

Sustentabilidade
estará em evidência
na ABRAFATI 2015



Programa de
Qualidade amplia seu
impacto no mercado



Destinação correta
de embalagens
pós-consumo avança



Pesquisadores são
reconhecidos por
seus estudos técnicos





é uma publicação da Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas, de circulação dirigida e distribuição gratuita.

Conselho Diretivo

Presidente:

Antonio Carlos M. Lacerda

1º Vice-Presidente:

Antonio Carlos de Oliveira

2º Vice-Presidente:

Marcelo Cenacchi

Conselheiros:

Andreas Gaudenz de Salis
Claudio Ferreira de Oliveira
Carlos Santa Cruz
Douver Gomes Martinho
Elaine Cristina Eiras Poço
João Roberto de M. Benites
Maria Angela Pereira
Milton José Killing
Reinaldo Richter

Presidente-Executivo:

Dilson Ferreira

Conselho Fiscal:

Amado Góis
Evandro Rogério Rosa
Miguel Marcos Salazar
Dárcio Moraes
Roberto Guimarães

Diretora de Eventos

Corporativos:

Telma L. Florêncio

Gerente Técnica e de

Assuntos Ambientais:

Gisele Bonfim

Sede

Av. Dr. Cardoso de Mello,
1340 - 13º andar - cj. 131
04548-004 - São Paulo
Tel: (5511) 4083-0500
abrafati@abrafati.com.br
www.abrafati.com.br

Prod. editorial e gráfica

Editora CLA

Coordenação

Fabio Humberg

Capa

Ana Claudia Delfini
(ARS Design)

Impressão

Edelpa

Permitida a reprodução desde que citada a fonte.



Conteúdo
Adicional
Online

Ravapixel/Bigstockphoto

● ● ● ● ● Editorial

2015 começou sob o signo do ajuste, que vai na direção correta, de corrigir problemas, distorções e desequilíbrios, ao mesmo tempo em que busca recuperar a confiança dos agentes econômicos.

Consideramos que o caminho que começa a ser seguido na condução da política econômica é, de maneira geral, acertado, mesmo que possamos ter opinião diferente em relação a alguns aspectos.

O ano, como previsto, será desafiador. Ajustes sempre provocam dores, e este não será diferente. No entanto, depois de atravessarmos esse momento, teremos condições melhores para avançar.

Agora, temos de trabalhar duro, usar a criatividade, inovar, agindo para que o ano seja melhor do que promete. Nesse sentido, a ABRAFATI 2015 será muito útil, funcionando como indutora dos negócios e da evolução tecnológica.

Reunindo um contingente muito expressivo de profissionais altamente qualificados, o evento abrirá, por um lado, espaço para as negociações, a discussão de novas ideias, o estabelecimento de parcerias, o *networking*. Por outro lado, ali será possível acompanhar o que existe de mais novo no setor, conhecer as tendências e visualizar os caminhos que estão levando à tinta do futuro – e que, indiscutivelmente, incluem a sustentabilidade.

Os resultados de 2015 dependem das nossas atitudes. Existem dificuldades, que podem ser vistas como obstáculos intransponíveis ou como desafios a superar. O sentimento que deve nos guiar nessa travessia é o de que, independentemente do cenário, sempre há novas oportunidades para criar e encontrar.

Dilson Ferreira
Presidente-executivo

ANO COMEÇA COM AJUSTES E PREPARAÇÃO PARA RETOMADA

Cadeia de tintas enfrentará ambiente desafiador, mas perspectivas futuras são positivas.

Como 2014, este ano será atípico, mas por razões distintas. No ano passado o fraco desempenho da economia se deu principalmente pela condução errática das políticas relacionadas à área, somada a uma conjuntura internacional ainda complexa e à realização de eleições presidenciais, que tornaram o ambiente instável e geraram desânimo entre empresários e investidores.

Já 2015 será mais um ano difícil, mas com características diferentes. Para começar, não haverá Copa do Mundo nem eleições. Além disso, o nível de incertezas em relação à economia deverá ser menor, pois a nova equipe econômica do governo federal e as medidas de ajuste já anunciadas mostram a visão de que um novo caminho é necessário e tornam o panorama mais previsível.

Se parece pouco, basta lembrar a situação de alguns meses atrás, quando não havia sequer, por parte do governo, esse reconhecimento de que a economia enfrentava sérios problemas e desequilíbrios. Os avanços mais significativos, portanto, envolvem a avaliação mais clara da situação atual e a tomada de ações para enfrentá-la, entre as quais a mais significativa foi a nomeação de uma equipe econômica com forte credibilidade, liderada pelo engenheiro e economista Joaquim Levy.

A questão central desse movimento foi abordada com muita clareza pelo ministro Levy, no fim de janeiro, no Fórum Econômico Mundial em Davos: “para ter investimento, é preciso haver confiança. Por isso, tomamos a decisão de adotar medidas para aumentar a confiança na economia”.

Alguns dias depois, o ministro divulgou uma mensagem reiterando que o Brasil, com o direcionamento adotado, está preparado para superar os desafios da atual conjuntura econômica: “Para tanto, reafirmamos nosso compromisso com a solidez dos fundamentos macroeconômicos do País, tendo a

disciplina fiscal e a estabilidade de preços como valores indispensáveis para a sustentação do crescimento e a busca de uma sociedade mais justa e aberta”.

O início do processo de ajustes e o resgate da credibilidade são vistos como passos fundamentais, mas não trarão resultados concretos no curto prazo.

“A expectativa que temos é a de alguns meses bastante complicados, mas com uma lenta e gradual recuperação da economia – que pode ser iniciada até mesmo no final de 2015”, afirma Dilson Ferreira, presidente-executivo da ABRAFATI.



Joaquim Levy: para ter investimento, é preciso haver confiança

A avaliação não é otimista, pois a conjuntura é complexa e será necessário atacar em várias frentes.

“Além das questões macroeconômicas, existem diversos problemas a enfrentar, que afetam direta e profundamente a cadeia de tintas, em termos de custos, disponibilidade de insumos básicos e demanda por nossos produtos. Entre eles, estão a falta de água em muitas regiões, o possível racionamento de energia (e os aumentos do seu custo), a crise envolvendo a Petrobras e as dúvidas em relação à continuidade ou à realização de muitas grandes obras”, explica.

Oportunidades

Embora povoado de ameaças, o cenário atual não é encarado tão negativamente pela ABRAFATI. “Uma das boas notícias é a continuidade do investimento no programa Minha Casa, Minha Vida, o que significa a venda de milhões de litros de tintas para as novas unidades que vão sendo concluídas. Nessa área não haverá contingenciamento de verbas”, destaca Dilson Ferreira.

Reformas e novas construções também ocorrerão, mesmo que em menor número, pois existe uma enorme



Lara Morselli

Dilson Ferreira: perspectivas para médio e longo prazo são animadoras

demanda por melhorias nos lares brasileiros. Há ainda os investimentos em infraestrutura, que o governo promete impulsionar – até mesmo como medida anticíclica –, assim como as intervenções para a remodelação do ambiente urbano que estão sendo implementadas em diversas localidades do País.

“É certo que o País precisa avançar na implementação de uma agenda de crescimento, para reforçar a confiança dos agentes econômicos e potencializar os efeitos dos ajustes. E um dos aspectos centrais dessa agenda é o estímulo às obras de infraestrutura, área em que esperamos progressos nas concen-

sões e parcerias público-privadas”, acrescenta.

Nas tintas para a indústria a situação é mais complicada. O setor industrial vem patinando há bastante tempo e 2015 não deve trazer mudanças radicais nesse panorama.

Nesse contexto, a alta do dólar pode ser considerada uma boa notícia, facilitando as exportações de produtos acabados, o que deve trazer alento a alguns segmentos. “Por outro lado, a desvalorização do real impacta o setor, em função do encarecimento de matérias-primas essenciais, que precisam ser importadas”, alerta o presidente-executivo da ABRAFATI.

No que diz respeito às tintas de repintura automotiva, as perspectivas são favoráveis. “Em 2014, esse foi o segmento da indústria de tintas com melhores resultados, o que pode se repetir neste ano. Quando o consumidor demora mais para trocar de carro – como está acontecendo no momento atual –, a tendência é que ele cuide mais do seu veículo, fazendo pequenos reparos, que quase sempre envolvem a pintura”, assinala.

O momento atual é de transição e, por isso, não se deve esperar resultados imediatos. Entretanto, Dilson Ferreira salienta que as perspectivas para o médio e longo prazo continuam sendo animadoras. “O mercado é atrativo e apresenta inúmeras oportunidades, em diversos segmentos. Os fatores que nos levarão a retomar o crescimento das vendas são estruturais e não circunstanciais. O Brasil precisa continuar avançando do ponto de vista social e econômico, e as tintas estarão presentes nesse processo de desenvolvimento, que envolve atender a demandas básicas por habitação, mobilidade urbana, energia, logística e diversos outros aspectos”, resume. ●

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Problemas no abastecimento de energia elétrica e aumento do custo preocupam

SUSTENTABILIDADE, O TEMA EM EVIDÊNCIA NA ABRAFATI 2015

Maior parte das inovações mostradas na Exposição e dos estudos apresentados no Congresso terá foco nesse aspecto, que hoje direciona a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico do setor.

A abertura de inscrições para profissionais interessados em apresentar trabalhos no 14º Congresso Internacional de Tintas deu início a uma nova etapa no trabalho de organização da ABRAFATI 2015, que se realiza entre 13 e 15 de outubro.

Faltando menos de oito meses para o evento, o *call for papers* começou a mobilizar a comunidade científica e os pesquisadores ligados às empresas da cadeia de tintas em todo o mundo, que se preparam para compartilhar com os congressistas as suas pesquisas mais recentes e relevantes.

Reconhecido como um dos principais do mundo em sua especialidade, o Congresso deverá contar com a presença dos principais especialistas nacionais e internacionais, tanto da indústria quanto do meio acadêmico, o que tornará possível antecipar os caminhos da inovação nas tintas. Como tema prioritário para a cadeia de tintas, a sustentabilidade estará presente em todos os trabalhos, seja como foco principal ou na forma de considerações e análises sobre os impactos e as implicações das inovações apresentadas.

O prazo para submeter resumos de trabalhos para apreciação do Co-

mitê Científico do Congresso é 05 de maio. Todo o processo deve ser completado no *site* www.abrafati2015.com.br.

“Estamos aguardando a chegada de estudos de elevado nível técnico e muito inovadores, que tenham foco especialmente em produtos, tecnologias e processos mais amigáveis ao meio ambiente e que permitam oferecer respostas às demandas do consumidor e dos diversos mercados atendidos pela indústria de tintas”, afirma Telma Florêncio, coordenadora da ABRAFATI 2015.

Polo de atração

Enquanto o Congresso recebe suas primeiras inscrições, a Exposição Internacional de Fornecedores para Tintas continua em sua trajetória de agregar novos participantes a um elenco de primeira grandeza. Já são mais de duzentos expositores confirmados, demonstrando o poder de atração do evento, que é reconhecido como a melhor oportunidade, na região, para fazer negócios, estabelecer novos relacionamentos comerciais, ampliar a carteira de clientes e conhecer os rumos da inovação. Por isso, o perfil das empresas participantes inclui desde gigantes com atuação global até empresas que estão dando seus primeiros passos no setor.

“A Exposição desperta forte interesse, uma vez que o Brasil se posiciona como um dos cinco maiores mercados mundiais para tintas, com amplo espaço para o crescimento



futuro do consumo e da produção. Além dos negócios com as indústrias aqui instaladas, os expositores enxergam o evento como uma plataforma de exportação de seus produtos, equipamentos e serviços a fabricantes de outros países, especialmente da América Latina, que vêm em busca de inovações e soluções para as suas demandas”, afirma Dilson Ferreira, presidente-executivo da ABRAFATI. “Temos certeza de que, entre as centenas de novidades a serem apresentadas, estarão em forte evidência aquelas que trazem vantagens do ponto de vista da sustentabilidade. Insumos e tecnologias que ampliem as possibilidades de uso e de funções agregadas às tintas também farão parte do amplo leque de opções que os expositores mostrarão, assim como desenvolvimentos que resultem em melhorias na performance do produto”, finaliza Dilson Ferreira. ●

PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE AVANÇA E AMPLIA SEU IMPACTO NO MERCADO

Bons resultados obtidos em 2014 e ações previstas para este ano contribuem para ordenamento do mercado e conscientização dos diversos públicos envolvidos com as tintas

Com a entrada de um novo fabricante e várias empresas em processo de credenciamento, o Programa Setorial da Qualidade – Tintas Imobiliárias (PSQ) está ampliando ainda mais a sua abrangência e o seu impacto no mercado.

Atualmente, são 29 empresas participantes, produzindo tintas que comprovadamente atendem aos requisitos estabelecidos nas normas técnicas. “O número de fabricantes pode parecer baixo, mas o volume produzido por eles equivale a praticamente 90% do total do mercado”, afirma Gisele Bonfim, gerente técnica e de Assuntos Ambientais da ABRAFATI.

A disponibilidade dessas tintas para todos os consumidores brasileiros é assegurada pela capilaridade da

produção, que se divide por 42 fábricas, localizadas nas cinco regiões do País, e por uma ampla rede de distribuidores e revendedores.

“Ainda neste semestre, teremos o ingresso de pelo menos mais dois fabricantes, que estão na etapa final do processo de credenciamento no PSQ”, informa Gisele. “Com isso, a representatividade do programa crescerá ainda mais”.

A introdução de duas novas categorias de produtos, as tintas látex semibrilho e acetinado, nas avaliações feitas pelo programa, é mais um avanço programado para ocorrer nos próximos meses. “Os estudos técnicos relacionados a isso e os debates na Comissão Técnica da ABRAFATI e no Comitê de Tintas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) já foram concluídos. Já foi feito o projeto de revisão da norma NBR 15079 (de especificação de tintas látex) para incluir essas categorias, que está em tramitação na ABNT”, diz.

As exigências ligadas à sustentabilidade, no aspecto ambiental, também estão ganhando força. Depois

de introduzir a avaliação sobre a presença de chumbo nas tintas, em junho do ano passado, o próximo passo será a medição dos níveis de emissão de VOCs (compostos orgânicos voláteis). Um projeto de norma técnica relacionado a esse tema já está finalizado e deverá entrar em consulta pública no primeiro semestre de 2015.

Eventos reforçam divulgação

A Feicon Batimat 2015, que acontece de 10 a 14 de março em São Paulo, é vista pela ABRAFATI como uma excelente oportunidade para destacar os resultados já alcançados pelo PSQ e reforçar a sua importância para a sociedade.

Em seu estande, temas essenciais para o setor, como a qualidade e a sustentabilidade estarão em evidência, buscando transmitir informações e conscientizar os públicos que visitam a feira sobre a importância de escolher sempre produtos que sejam técnica e ambientalmente avançados.

Ao longo do ano, os mesmos temas serão explorados em outras feiras, como a Construsul (em agosto, na cidade gaúcha de Novo Hamburgo), e em ações com as vendas, que serão promovidas em várias cidades.

“Com essas ações, a preocupação com a qualidade seguirá em alta no País, beneficiando diretamente o consumidor, que, ao comprar uma tinta, sabe exatamente o resultado que vai obter”, assegura Gisele Bonfim. ●



Reunião da Comissão Técnica da ABRAFATI: uma das instâncias decisivas para avaliar e discutir as possibilidades de avanços no Programa

PROLATA RECICLAGEM AVANÇA NA DESTINAÇÃO CORRETA DE EMBALAGENS METÁLICAS

ABRAFATI reafirma seu compromisso com a busca das melhores soluções para os resíduos sólidos.

Em 2015 estão sendo planejadas e executadas novas atividades no trabalho realizado pelo setor de tintas, por meio da ABRAFATI, para garantir a destinação adequada às embalagens pós-consumo. Muitas dessas ações são desenvolvidas por meio do programa Prolata Reciclagem, em parceria com a Abeaço (Associação Brasileira da Embalagem de Aço), que obteve expressivos avanços no ano passado.

Os objetivos para este ano envolvem a implantação de 13 PEVs (pontos de entrega voluntária) para receber embalagens de aço, em diferentes pontos do País, assim como a instalação do segundo Centro Prolata Reciclagem, no Paraná.

Além disso, o programa continuará contando com 50 cooperativas de catadores, que recebem apoio técnico e treinamento – atividades que precisam ser permanentes em função das desistências de algumas delas e da alta rotatividade dos cooperados. Juntamente com as melhorias na operação das cooperativas, serão buscadas formas de aumentar a renda auferida pelos seus membros, o que já vem acontecendo em função do acordo firmado com a siderúrgica Gerdau, que se compromete a comprar todo o aço coletado por elas por um valor justo. Em 2014, para algumas



Dilson Ferreira (ABRAFATI) e José Maria Granço, presidente do Prolata: termo firmado reforça compromisso

cooperativas, isso já representou um aumento de até 100% no valor recebido por tonelada de aço.

Para completar o leque de ações, será finalizada a plataforma na internet para interação com o consumidor, permitindo a ele, por exemplo, localizar um ponto para entrega de aço.

“Queremos promover a reciclagem, por meio do engajamento de cooperativas, indústrias, varejo e consumidores, nas 12 cidades-sede da Copa do Mundo. Essa meta está alinhada ao que preconiza a Política Nacional de Resíduos Sólidos”, explica Juliana Zellaury Feres, gerente de Sustentabilidade da ABRAFATI.

Avanços

O amplo e produtivo trabalho já realizado servirá como base para o desenvolvimento das ações planejadas para este ano. Em 2014, foi feito um amplo diagnóstico de cooperativas de catadores, que forneceu as informações para que 50

delas fossem selecionadas para se integrar ao programa Prolata Reciclagem.

Essas 50 cooperativas, localizadas em 11 diferentes cidades, tiveram a sua situação avaliada, recebendo orientações e apoio para o aprimoramento de sua eficiência operacional, assim como treinamento para utilização dos procedimentos adequados na coleta

e tratamento das latas de aço. Ao longo do ano, elas foram acompanhadas de perto, com visitas constantes, para monitorar sua evolução e ajudar na solução de problemas. A incorporação das cooperativas ampliou significativamente o alcance do programa Prolata Reciclagem, que se iniciou com a instalação do primeiro Centro Prolata, no bairro paulistano de Pirituba.

Para ratificar a parceria entre ABRAFATI, Abeaço e Prolata, aperfeiçoando o que já vem sendo feito, em dezembro último foi firmado um termo de compromisso entre as três entidades. “Temos atuado de maneira proativa, buscando as melhores soluções para as embalagens pós-consumo, um tema que é prioritário para nós. Fizemos grande progresso, estabelecendo estruturas adequadas em várias capitais brasileiras e adquirindo um importante *know-how* para a continuidade e expansão desse trabalho, que já está em andamento”, afirma Dilson Ferreira, presidente-executivo da ABRAFATI. ●

PESQUISADORES BRASILEIROS RECONHECIDOS POR ESTUDOS DE ALTO NÍVEL TÉCNICO

16ª edição do Prêmio ABRAFATI de Ciência em Tintas contempla trabalhos em que a sustentabilidade esteve em destaque.

Mais tradicional premiação científica brasileira ligada ao universo das tintas, o Prêmio ABRAFATI atraiu dezenas de pesquisadores em sua 16ª edição. Ao final do processo de avaliação, três estudos foram reconhecidos, todos eles tendo a sustentabilidade como elemento central em sua temática.

“Recebemos um conjunto de trabalhos de muito bom nível, que mostram que há muita pesquisa relevante relacionada às tintas sendo desenvolvida no País, tanto nas instituições acadêmicas como na indústria. Isso é essencial para o desenvolvimento científico e tecnológico do nosso setor, levando a avanços e inovações que têm forte ligação com a nossa estratégia de priorizar a sustentabilidade”, afirma Dilson Ferreira, presidente-executivo da ABRAFATI.

Os vencedores

O primeiro lugar foi conquistado por um grupo de pesquisadores do Departamento de Química da Universidade do Centro-Oeste do Paraná, com um trabalho sobre aluminatos coloridos atóxicos baseados em polissacarídeo. A autora principal é Mariane Dalpasquale, tendo como coautores Filipe Quadros Mariani e Marcelo Muller, e como orientadores

os professores Eryza Guimarães de Castro e Fauze Jacó Anaissi.

Mariane explica que, na pesquisa, foi buscado um processo de síntese fácil, de baixo custo e que ao final não gerasse resíduos. “Conseguimos atingir todos esses objetivos. Para melhorar o processo utilizamos o polissacarídeo – um subproduto da indústria de alimentos, que não possui valor significativo no mercado – para preparar os pigmentos, empregando temperaturas e quantidades menores de metais colorantes. Chegamos a resultados excelentes de dispersão dos pigmentos em tintas, que são preparados por meio de uma rota alternativa de produção, diferente de processos convencionais que envolvem altos custos de produção, necessitando de substâncias específicas e várias etapas de elaboração ou até mesmo de um refinamento no material final”, relata.

Marcelo Augusto Gonçalves Bardi e sua orientadora, a professora doutora Luci Diva Brocardo Machado, ambos do IPEN (Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares), classificaram-se em segundo lugar, com um estudo da biodegradação de tintas gráficas aplicadas em plásticos, curadas por radiação ultravioleta ou feixe de elétrons. “O trabalho potencializa a comercialização apropriada de produtos acondicionados em embalagem plástica que sejam derivadas de plásticos biodegradáveis e que possuam tempo de degradação em ambientes naturais bem próximo dos materiais não revesti-

dos”, explica Bardi. Segundo ele, o segredo é utilizar, nas embalagens, tintas com maior potencial de degradação, porém com as mesmas características óticas e decorativas de um produto convencional. Com isso, evita-se a criação de uma barreira que os micro-organismos teriam de romper para atingir o substrato polimérico.

Em terceiro lugar ficou Manuel Julimar Lopes, da empresa SJD Ras- treabilidade e Manutenção de Instrumental Cirúrgico, cuja pesquisa focou no uso de amino-silano como único agente de curas em tintas epóxi de alta resistência química. O pesquisador, que pela quarta vez teve um estudo reconhecido na premiação, destaca que foi possível obter, sem pós-cura em estufa, películas com graus de interligação iguais ou até maiores, que se caracterizam por serem duras, resistentes e aderentes. “Além disso, uma tinta epóxi curada por esse método, poderia ser aplicada em qualquer ambiente, pois não há emissão de odor ou de produtos tóxicos. A cura muito mais curta também permite a pintura de um ambiente e a sua liberação para o público em uma fração do tempo normalmente requerido. Pode ser citada ainda a economia de energia elétrica ou gás nas indústrias metalúrgicas que pintam e curam suas tintas em estufa”, resume.

Aplicação prática

Um dos resultados do Prêmio, ressaltado pelos participantes, é a aproximação entre pesquisadores e empresas, que abre oportunidade



Antonio Carlos de Oliveira, 1º vice-presidente do Conselho Diretivo da ABRAFATI, efetuou a entrega do prêmio ao grupo da Unicentro classificado em 1º lugar, formado por Filipe Quadros Mariani, Marcelo Muller, Eryza Guimarães de Castro, Fauze Jacó Anaissi e Mariane Dalpasquale

para que as inovações saiam dos laboratórios e cheguem à linha de produção. Esse foi um dos objetivos que norteou a criação da premiação, na década de 1980, e que vem sendo atingido com o estímulo à pesquisa que ela representa.

Marcelo Bardi, por exemplo, destaca que receber o Prêmio implica ter o trabalho reconhecido pelo setor empresarial. “Isso caracteriza o potencial de inovação tecnológica e de alta aplicabilidade da proposta submetida. Certamente, é uma honraria que impulsionará minha carreira como pesquisador e permite uma aproximação com o setor produtivo para, assim, selar uma parceria entre academia e indústria”, afirma.

Julimar Lopes concorda e, com a experiência acumulada pela participação bem sucedida em várias edições do Prêmio, dá o seu testemunho: “Além do valor que têm para mim, esses prêmios significam também muito no mercado. Já há vários anos eu vivo de invenções que apresentei para concorrer ao Prêmio ABRAFATI e que, depois, chamaram a atenção de parceiros investidores. No momento em que o trabalho é apresentado, ele ainda é Ciência Pura. Nos meses seguintes, no entanto, desperta interesse por ter sido vencedor do prêmio, ganha vida e se torna Ciência Aplicada”.

A mesma visão é compartilhada por Mariane Dalpasquale, que diz que o prêmio foi encarado como uma possibilidade de ter contato com a indústria de tintas, obter novas ideias, melhorias e sugestões para trabalhos futuros, além de ser uma ótima oportunidade para mostrar o estudo que vinha sendo desenvolvido. “Vimos a possibilidade de concretizar um dos nossos objetivos, o de fazer parceria para o desenvolvimento em escala-piloto, e por esse motivo decidimos inscrever nosso trabalho”, reforça.



Marcelo Bardi e Luci Diva Brocardo Machado receberam de Dilson Ferreira, presidente-executivo da ABRAFATI, o troféu pelo 2º lugar



Aldo Gandolfi (dir.), reconhecido como Personalidade ABRAFATI em 2014, entregou o prêmio ao 3º colocado, Manuel Julimar Lopes

**EDIÇÃO 2015 DO PRÊMIO JÁ ESTÁ COM INSCRIÇÕES ABERTAS.
PARA SABER MAIS, ACESSE WWW.ABRAFATI.COM.BR**

FEDERAÇÃO LATINO-AMERICANA DE TINTAS ENTRA EM OPERAÇÃO

Em assembleia no final de janeiro, na Cidade do México, entrou em operação a LatinPin, federação que congrega associações de fabricantes e de técnicos de vários países da América Latina. Com a presença de representantes do Brasil, México, Argentina, Uruguai e Equador, foram oficializadas as decisões tomadas em reuniões anteriores, sendo aprovados os estatutos da federação e ratificada a escolha de seus dirigentes.

Javier Maldonado, da ANAFAPYT (Asociación Nacional de Fabrican-

tes de Pinturas y Tintas) do México, foi eleito presidente, tendo como vice-presidentes Dilson Ferreira, da ABRAFATI, e Ignacio Bersztein, da ATIPAT (Asociación Tecnológica Iberoamericana de Pinturas, Adhesivos y Tintas) da Argentina.

Um dos principais objetivos da LatinPin é o de aumentar a representatividade da região nas grandes discussões globais relacionadas às tintas. Ao mesmo tempo, proporcionará oportunidades de desenvolvimento de ações conjuntas, em especial aquelas ligadas à susten-

tabilidade e à disseminação do conhecimento científico e tecnológico.

“A ideia da federação já vinha amadurecendo, tendo sido discutida em diferentes ocasiões com lideranças dos demais países. Na ABRAFATI 2013, a presença de representantes de várias associações possibilitou a realização de uma reunião em que houve consenso sobre a necessidade de termos um fórum comum de representação. A partir daí, iniciou-se o processo que resultou na sua criação”, explica Dilson Ferreira, presidente-executivo da ABRAFATI. ●

EM DEFESA DA REDUÇÃO DE CUSTOS

No recente Fórum do Setor de Solventes, promovido pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) no Rio de Janeiro, a ABRAFATI defendeu que a redução do preço do petróleo seja transmitida, por meio da Petrobras, para a indústria química e petroquímica. “Com isso, contribui-se para minorar os efeitos da desvalorização cambial no custo das matérias-

primas que são importadas por não haver produção doméstica”, afirma Dilson Ferreira, presidente-executivo da ABRAFATI.

Em consonância com os pleitos da Abiquim (Associação Brasileira da Indústria Química), a ABRAFATI também se manifestou no sentido de que derivados de petróleo que abastecem a indústria química sejam reco-

nhecidos nas políticas da Petrobras como bens de produção, que têm impacto direto na cadeia produtiva e podem ser fator de incentivo ao crescimento econômico e de combate à desindustrialização. “A política em relação a esses derivados deve ser conduzida de forma diferente da que existe para o restante da produção, que se destina a combustível”, explica Dilson Ferreira. ●

CURSO DE TINTAS: INSCRIÇÕES ABERTAS

O Curso de Tecnologia em Tintas da ABRAFATI terá duas edições no 1º semestre deste ano: uma com início em 03/03 e outra em 05/05. As inscrições para ambas estão abertas.

Com um programa desenvolvido para a realidade do mercado brasileiro, o curso é reconhecido como ótima

opção para que gestores, técnicos e outros profissionais da cadeia de tintas aperfeiçoem sua formação e reciclem seus conhecimentos.

As aulas teóricas acontecem durante a semana, à noite, sendo complementadas por aulas práticas aos sábados. O conteúdo abrange matérias-primas,

processos, produtos e aplicações de tintas das linhas imobiliária, de repintura automotiva, manutenção industrial e em pó. Especialistas do setor usam sua experiência e bagagem técnica para explicar a aplicação prática dos conteúdos.

Inscrições: www.abrafati.com.br

Iquine terá nova fábrica em Pernambuco

Vitória de Santo Antão, na Região Metropolitana do Recife, será a sede da nova unidade da Tintas Iquine, voltada para a produção de massas, resinas, vernizes e tintas das linhas imobiliária, industrial e automotiva. A fábrica deverá estar operando dentro de 24 meses, com uma capacidade de produção de 70 milhões de litros de tintas por ano.

Sherwin-Williams firma parceria com norte-americana Graco

Por meio de seus 59 Centros Regionais de Distribuição espalhados pelo Brasil, a Sherwin-Williams passa a distribuir os equipamentos de pintura *airless*, acessórios e peças de reposição e manutenção da empresa norte-americana Graco. O acordo visa agilizar e facilitar os processos de manutenção de pintura industrial, permitindo aos clientes adquirir em um só lugar o revestimento e a ferramenta para aplicação.

Vendas globais da PPG alcançam US\$ 15,4 bilhões em 2014

Em janeiro, a PPG Industries informou ter obtido vendas líquidas de US\$ 3,71 bilhões no 4º trimestre de 2014, totalizando no ano o número recorde de US\$ 15,4 bilhões – um aumento de 8% em relação a 2013. De acordo com a empresa, o sólido crescimento das divisões do segmento de tintas industriais contribuiu para o resultado, juntamente com o aumento das vendas de acabamentos aeroespaciais e automotivos.

Axalta recebe certificação multi-site ISO 14001

As 34 instalações de fabricação em que a Axalta tem participação majoritária e que produzem revestimentos líquidos e em pó foram certificadas pela ISO 14001:2004. A certificação, válida por três anos, foi obtida após um amplo processo de avaliação, que incluiu auditorias de terceiros em várias unidades de produção e teve como última etapa uma auditoria abrangente na sede global da empresa.

Prêmio para quem se comunica bem com a imprensa

BASF e Braskem foram reconhecidas pela quarta vez consecutiva com o Prêmio Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas, na categoria Química e Petroquímica. Nesta edição, a Dow também se juntou ao grupo de vencedores da premiação, que é promovida pela revista *Negócios da Comunicação* e pelo CECOM (Centro de Estudos da Comunicação). Eucatex, na categoria Madeira, e Bayer, na categoria Farmacêutica também foram premiadas.

Entre as mais inovadoras da Região Sul

Em sua primeira edição de 2015, a *Revista Amanhã* apresentou o *ranking* Campeões da Inovação, listando as empresas mais inovadoras dos três Estados do Sul. Grupo WEG (8º lugar), Braskem (9º) e Anjo Química (13º) estiveram entre os destaques, a partir de sua pontuação em aspectos relacionados à construção de um ambiente criativo – desde a cultura organizacional até os resultados concretos de novas ideias.

Braskem reduz consumo de energia com equipamento inédito

Com a instalação do equipamento Vapor Flute, que torna o processo de destilação mais eficiente e demanda uma quantidade menor de energia, a Braskem reduziu seu consumo energético em Triunfo (RS). A empresa foi pioneira no País na utilização dessa tecnologia, juntando-se a outras três plantas petroquímicas no mundo. O equipamento permite também elevar o aproveitamento de nafta e proporciona economia de óleo combustível.

Suvinil escolhe Talent como nova agência de publicidade

Em janeiro, a Suvinil anunciou a contratação de uma nova agência para cuidar de sua publicidade. Trata-se da Talent, parte do conglomerado global Publicis Groupe. Segundo a empresa, a agência está em total sintonia com a marca, que tem foco na inovação.

AkzoNobel promove prêmio de arquitetura

Até 10 de abril, arquitetos podem se inscrever na 2ª edição do Prêmio de Arquitetura Instituto Tomie Ohtake AkzoNobel. A iniciativa visa valorizar o trabalho desses profissionais, identificando projetos que mostrem sensibilidade na compreensão das possibilidades de transformação do espaço urbano, envolvendo aspectos como mobilidade, habitação, relação entre espaços públicos e privados, paisagens naturais e construídas.

MAST torna-se representante exclusiva da Q-Lab

Os painéis de testes, câmaras de intemperismo UV, xenon e corrosão da Q-Lab serão comercializados com exclusividade no Brasil pela MAST, que já distribui diversas marcas consagradas de instrumentos para teste e medição. Com sede em Ohio, Estados Unidos, a Q-Lab é líder global em equipamentos de teste e em contratos de serviços de intemperismo, estabilidade à luz e corrosão.

Lubrizol adquire a EcoQuimica e planeja expansão

Ampliando sua presença na América Latina, a Lubrizol Corporation comprou a EcoQuimica, que fornece tecnologia de revestimentos para tintas decorativas e outros produtos. Foi comprado também um terreno adjacente à atual unidade da empresa recém-adquirida, em Paulínia (SP), no qual se planeja instalar uma unidade de armazenamento e um laboratório de aplicações e serviços técnicos.

Bayer seleciona pesquisadores para estágio no exterior

Uma parceria da Bayer com a Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) levará até 29 pesquisadores brasileiros de alto nível para estagiar em um dos centros de pesquisa, desenvolvimento e inovação da empresa nos Estados Unidos, Alemanha e França. A iniciativa está ligada ao programa Ciência sem Fronteiras, do governo federal.



ABRAFATI 2015



Sustentabilidade é a questão-chave para as Indústrias de Tintas

13 a 15 de outubro de 2015
Transamerica Expo Center | São Paulo | SP

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE FORNECEDORES PARA TINTAS

A principal vitrine do setor de tintas e a maior oportunidade para fazer negócios já tem confirmada a presença de todos os maiores fornecedores globais, das mais importantes empresas brasileiras e de países vizinhos.

Os expositores têm se mostrado confiantes em relação ao potencial de desenvolvimento do setor de tintas nos próximos anos, no Brasil e em toda a América Latina.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE TINTAS

A programação de alto nível técnico contribui para o desenvolvimento da tinta do futuro, pois nela são apresentadas as pesquisas e tendências mais recentes, com enfoque concentrado na sustentabilidade.

Call for Papers

Técnicos, professores, pesquisadores e outros profissionais interessados em apresentar trabalhos no Congresso poderão enviar os resumos para a avaliação do Comitê Científico do evento. A submissão será feita por meio do site www.abrafati2015.com.br, até 05/maio/2015.

O resumo deverá ter entre 20 e 30 linhas, em português, inglês ou espanhol, contendo título do trabalho, nome do autor (e coautores), nome de quem apresentará e o conteúdo básico resumido.

Organização

ABRAFATI – Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas
www.abrafati2015.com.br – 11 4083 0500